

ATA DA 92ª REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO Varginha – CEFET-MG

234

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

1

Aos doze dias do mês de maio de 2022, às 16 horas, reuniram-se remotamente https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/andre-rodrigues-monticeli, ordinariamente, congregação da unidade Varginha e realizou-se a nonagésima segunda reunião, sob a presidência do prof. André Rodrigues Monticeli. Membros presentes: professor Daniel Soares de Alcântara (DMC), professor Douglas Machado Tavares (DCECVG), professor José Lima Júnior (suplente DMC), professor Hércules Alfredo Batista Alves (DFG), técnica-administrativa Talita Alvarenga Ribeiro (TAEs) e técnica-administrativa Liz Áurea Prado (secretária da congregação). Constatado quórum mínimo, iniciou-se a reunião com o presidente sugerindo a seguinte pauta: (1) leitura e aprovação da ata da 91ª reunião da congregação; (2) apresentação do Relatório Mensal de Acompanhamento Administrativo - CAD; (3) informes gerais; (4) avaliação de possível alteração do layout no prédio de laboratórios – solicitação da Comissão Gestão de Laboratórios. A pauta proposta foi aceita pelos membros presentes. (1) Leitura e Aprovação da ata da 91ª reunião da Congregação. A referida ata foi lida pelo presidente, prof. André Monticeli, e aprovada por unanimidade. (2) Apresentação do Relatório Mensal de Acompanhamento Administrativo. A servidora Liz Áurea Prado comunicou que no último mês foram realizadas reuniões de alinhamento com a Diretoria de Planejamento e Gestão (DPG) e a prefeitura do CEFET-MG. A prefeitura apresentou os dados referentes às fiscalizações dos contratos continuados, realizadas pelas unidades, nas quais foram economizados pelo CEFET-MG cerca de dois milhões de reais. A DPG solicitou que os processos de compras de itens e serviços que são utilizados por todas as unidades continuem sendo elaborados de maneira compartilhada entre estas. O campus Varginha continuará responsável pelo processo de aquisição de bebedouros e vasos e lixeiras. Sobre o processo de aquisição de galões de água mineral, a DPG alegou que o gasto máximo com este tipo de dispensa de licitação foi quase atingido para o atual ano fiscal. Sendo assim, a unidade Varginha solicitará a reconsideração da quantidade anterior, de 400 galões para 100 galões. Por fim, a CADVG informou que as solicitações de diárias já podem ser feitas via SIPAC. As instruções estão disponíveis no site da unidade Varginha. (3) Informes Gerais. O prof. André iniciou a apresentação dos informes gerais com o processo de licitação do serviço de restaurante, o qual já tem uma empresa habilitada, a Total Alimentos, da região de Belo Horizonte - MG. Após o período de recurso do processo, a empresa tem como prazo cinco a dez dias para iniciar as atividades. Segundo o prof. André, provavelmente em vinte dias o restaurante estará funcionando na unidade. Sobre o processo de construção da cantina, há uma empreiteira prestes a assinar o contrato. Já para o término do ginásio, há uma empresa habilitada e o processo encontra-se em fase de assinatura do contrato. Assim, em aproximadamente dois meses as obras da cantina e da continuação do ginásio podem começar. Prof. André esclareceu que o transformador do restaurante queimou, deixando sem energia elétrica o restaurante, a quadra e os postes de iluminação no seu entorno. A prefeitura do CEFET-MG conseguiu enviar um transformador sobressalente no dia doze de maio. O Fernando Gontijo, prefeito do CEFET/MG, alegou que pode demorar quinze dias para que o novo transformador seja instalado, pois a prefeitura verificará se haverá o deslocamento de uma equipe do CEFET-MG ou a contratação de uma empresa específica para a instalação. O prof. André solicitou ao Flávio dos Santos, diretor geral, que tente adiantar tal instalação, visto que a empresa ganhadora do processo para prestação do serviço no restaurante pode iniciar suas atividades na escola neste período. O prof. Daniel esclareceu que a instalação em si pode ser rápida, mas a retirada do equipamento pode



46

47

48

49

50

51 52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73 74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89 90 ser complexa e demorada. Ele ainda solicitou que o prof. André deve avisar sobre a interrupção de energia no campus enquanto o transformador for retirado. Por fim, sobre os projetores da marca "Lojas Vegas", o prof. André explicou que estes não estão sendo utilizados, por motivos de distância da tela projetada ou pelos professores não conseguirem utilizarem. Deste modo, estes aparelhos foram retirados dos pontos fixos nas salas de aula e serão repassados para os departamentos, sendo dois para cada. Nos laboratórios, os professores utilizam a lousa digital e/ou se adaptaram aos projetores "Lojas Vegas". O prof. Douglas solicitou que seja verificada a possibilidade de retirar o projetor da carcaça amarela das lousas digitais. O prof. André informou que o Flávio, da Coordenação de TI, pode realizar o serviço. (4) Avaliação de possível alteração do layout no prédio de laboratórios – solicitação da Comissão de Gestão de Laboratórios. O presidente da congregação apresentou o memorando da Comissão de Gestão de Laboratórios do Campus Varginha (CGLABVG) sobre a distribuição das salas dos laboratórios. A primeira solicitação da CGLABVG é a retificação da alocação das salas ofertadas para Incubadora e Laboratório de Mecatrônica Soldas/Manutenção devido à infraestrutura eletrônica e equipamentos presentes neste laboratório. O prof. André explicou que o prof. Paulo Mappa, presidente da congregação na época da distribuição das salas em 2021, pode ter trocado as salas erroneamente, pois não é viável desmontar o laboratório de soldas que já está pronto. O prof. Douglas sugeriu que todas as propostas fossem lidas e, posteriormente, analisadas. Todos concordaram. Prof. André fez a leitura dos pontos principais do memorando da CGLABVG, destacando a solicitação dos professores Lázaro e Pedro. Além disso, ele esclareceu que todas as alterações solicitadas são possíveis de serem realizadas, porém, é necessário verificar a viabilidade de cada uma, visto que alguns laboratórios já estão prontos. Após a leitura, o prof. André fez ressalvas quanto à proposta 4 (conforme anexo à ata), visto que a alteração solicitada envolve a quebra da parede para retirar um dos equipamentos do laboratório 106, bem como a contratação de uma empresa especializada na calibragem deste aparelho. A discussão das propostas foi aberta e o prof. Douglas sugeriu que a proposta 4 (conforme anexo à ata) é inviável e cara, sendo interessante descartá-la. O prof. Daniel sugeriu que a melhor proposta considerando apenas o layout é a proposta 4 (conforme anexo à ata), porém o custo de retirar o equipamento do laboratório 106, torna esta inviável. Ele ainda questionou se a congregação tem competência para escolher o layout, visto que envolve questões hidráulicas, de infraestrutura e de energia elétrica. Assim, o prof. Daniel sugeriu que a própria CGLABVG seja a responsável pela escolha do layout adequado. O prof. Douglas informou que a comissão não entrou em consenso sobre as propostas, por isso solicitou o apoio da congregação. O prof. Hércules destacou que a congregação é um órgão deliberativo. Ainda segundo o prof. Hércules, a proposta 1 (conforme anexo à ata) apresentada é aquela que mais atenderia à extensão, e não ao ensino como a proposta 3 (conforme anexo à ata). Seguindo a discussão, o prof. Douglas alegou que a proposta 3 (conforme anexo à ata) altera o local do LabMaker, que já foi aprovado e, em caso de mudança, teriam que refazer o seu projeto. Para o prof. Daniel, a inviabilidade da proposta 3 (conforme anexo à ata) é que o laboratório de desenho está próximo ao de soldagem e que, nesta proposta, haverá a necessidade de adequação no quadro de energia, pois todas as salas eram anteriormente salas de aula. O prof. André lembrou que o desenvolvimento do LabMaker está dividido em cinco etapas, sendo possível que este ainda seja contemplado com um equipamento grande, por exemplo. Assim, com a alteração sugerida pela proposta 3 (conforme anexo à ata) será mais difícil realizar reformas que dependam de quebrar a parede para alocação futura de grandes equipamentos. Já sobre o uso de equipamentos compartilhados do laboratório de Física, apontado pelo prof. Pedro, o prof. André destacou que são equipamentos com menor valor e, pensando no longo prazo, seria viável realizar

um processo de compras. O prof. Daniel também disse que o laboratório de física tem uma estrutura mais simples que o LabMaker, considerando equipamentos futuros ou carga energética das salas; e que a própria infraestrutura do LabMaker já existe, sendo que as alterações da proposta 3 (conforme anexo à ata) podem gerar novos custos ao CEFET-MG. Além disso, o prof. Daniel lembrou que a unidade Varginha vai passar pela vistoria do corpo de bombeiros e que não podem ser realizadas obras no momento. O prof. Hércules informou que a escola trabalha com ensino primordialmente, depois a pesquisa e extensão, sugerindo que a congregação deveria considerar a proposta dos docentes, que solicitaram a sala 101 para o laboratório de Física pensando na melhoria do ensino para os alunos. Após todos os argumentos, o prof. André prosseguiu com os seguintes andamentos: fazer a análise da correção do layout do laboratório de soldas e a incubadora e, depois, votar cada uma das propostas da CGLABVG. Todos concordaram em unanimidade sobre manter o laboratório de soldas na sala 117. Sobre o descarte das propostas 2 e 4 (conforme anexo à ata), houve consenso por todos os membros presentes por considerarem tais propostas inviáveis. Desta forma, as propostas 1 e 3 (conforme anexo à ata) foram colocadas em votação, sendo dois votos favoráveis à proposta 1 (conforme anexo à ata), um voto à proposta 3 (conforme anexo à ata) e uma abstenção. O prof. Hércules solicitou que seja constado em ata que votou na proposta 3 (conforme anexo à ata). Nada mais havendo a se tratar, a reunião foi encerrada. E, para constar, eu, Liz Áurea Prado, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada digitalmente por mim e por todos os presentes.

109 110 111

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

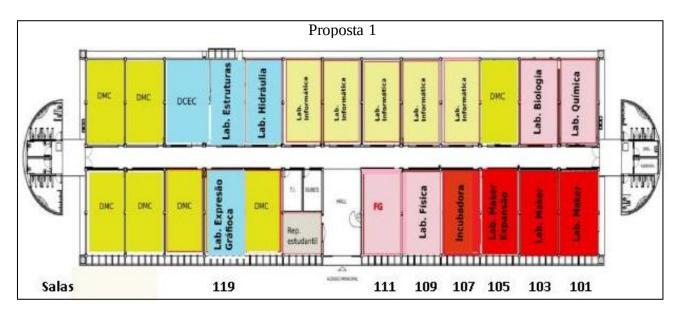
112 Varginha, 12 de maio de 2022.

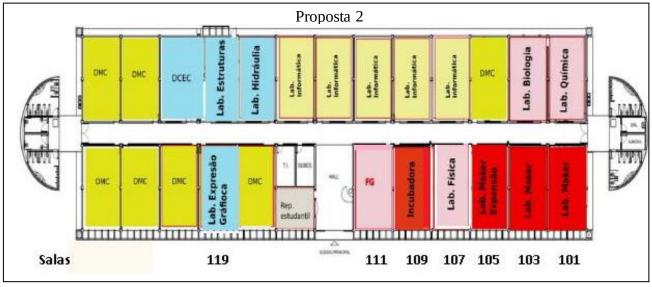
113 114

- 115 André Rodrigues Monticeli
- 116 Daniel Soares de Alcântara
- 117 Douglas Machado Tavares
- 118 Hércules Alfredo Batista Alves
- 119 José Lima Júnior
- 120 Talita Alvarenga Ribeiro
- 121 Liz Áurea Prado

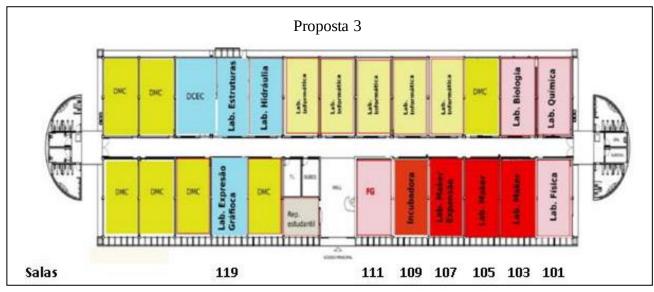


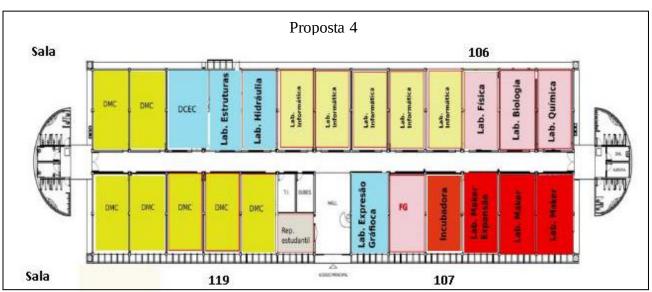
Anexos:













1

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

FOLHA DE ASSINATURAS

Emitido em 12/05/2022

ATA Nº 5/2022 - CADVG (11.64.02)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 15/06/2022 20:05) ANDRE RODRIGUES MONTICELI

DIRETOR - TITULAR DCVG (11.64) Matrícula: 1815235

(Assinado digitalmente em 18/07/2022 16:05) DOUGLAS MACHADO TAVARES

PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO DCECVG (11.64.04) Matrícula: 1474721

(Assinado digitalmente em 15/06/2022 18:47) JOSE LIMA JUNIOR

PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO DMCVG (11.64.05) Matrícula: 2135896

(Assinado digitalmente em 27/06/2022 13:05) TALITA ALVARENGA RIBEIRO

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO CRAVG (11.64.01.01) Matrícula: 1640704

(Assinado digitalmente em 15/06/2022 19:38) DANIEL SOARES DE ALCANTARA

PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

DMCVG (11.64.05)

Matrícula: 2692926

(Assinado digitalmente em 16/06/2022 10:32) HERCULES ALFREDO BATISTA ALVES

PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

DFGVG (11.64.03)

Matrícula: 2554620

(Assinado digitalmente em 15/06/2022 18:05) LIZ AUREA PRADO

COORDENADOR - TITULAR CADVG (11.64.02) Matrícula: 2715873

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sig.cefetmg.br/documentos/ informando seu número: 5, ano: 2022, tipo: ATA, data de emissão: 15/06/2022 e o código de verificação: 9e419ab748